



# Poupança tem retirada líquida de R\$ 6,09 bilhões em março

## Defesa Civil de SP alerta para chuvas fortes e contínuas na Páscoa

Página 2

## Lula quer atrair investimentos chineses para o Brasil

Página 16

### Dia Mundial da Saúde 2023 traz o tema "Saúde para todos"

No Dia Mundial da Saúde, a Vice-presidência de Desenvolvimento Social e Saúde da rede internacional Mercocidades quer enfatizar a importância da campanha "Saúde para Todos", temática escolhida pela ONU para celebrar a data em 2023, que vai ao encontro do lema "Não deixar ninguém para trás" da Agenda 2030.

Após três anos desde o início da pandemia da Covid-19, se observou o quão essencial é garantir que toda pessoa tenha acesso às políticas públicas de saúde que valorizem a vida e o bem-estar, e por isso 7 de abril, Dia Mundial da Saúde, lembramos das desigualdades que marcam as diferentes experiências das pessoas com os sistemas de saúde.

É marcante em nossas cidades, em regiões com alta e baixa renda, as diferenças encontradas em indicadores de qualidade e expectativa de vida, mortalidade infantil e por causas evitáveis além do nível de atenção médica. Com isso, unir desenvolvimento social e saúde para todos implica diretamente em universalizar o saneamento básico, despoluir rios, reduzir as emissões de carbono e outros gases, oferecer acesso à informação, cobertura vacinal, medicamentos, esporte, segurança alimentar e saúde mental.

Enquanto recupera-se social e economicamente da pandemia, deve-se redobrar os esforços para universalizar medidas de medicina preventiva, acesso a equipamentos de proteção, cobertura vacinal e, essencialmente, à informação, combatendo assim a desinformação que desacredita a ciência e as instituições com competências no assunto, como vem trabalhando a gestão Ricardo Nunes, na capital mundial da vacina.

As Mercocidades incentivam as cidades parceiras da rede a continuarem promovendo mudanças qualitativas no planejamento, desenho e execução das políticas de saúde, que reflitam acordos organizacionais e institucionais para a promoção e garantia de direitos em condições de maior equidade e universalidade.

Na liderança por cidades diversas, verdes e resilientes, as Mercocidades reforçam o compromisso com a Agenda 2030 e a aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas suas comunidades, assegurando a implementação de políticas públicas que universalizem a dignidade e o acesso a serviços, trabalhando por saúde e desenvolvimento sustentável para todos.

## Pobres e negras estão na ponta da superexploração do tráfico de drogas



Foto/Marcello Casal Jr/ABR

Página 16

## Estado alerta para risco de exposição de agressores e vítimas de ataques em escolas

Página 2

## Disque 100 recebe mais de 121 mil denúncias no primeiro trimestre

Página 3

### Esporte

## O Brasileiro Loterias Caixa Sub-20 tem expectativa de ótimos resultados

Com a participação de 710 atletas de 124 clubes, representando 21 Estados e o Distrito Federal, o Campeonato Brasileiro Interclubes Loterias Caixa Sub-20 de Atletismo será disputado desta sexta-feira a domingo (7 a 9/4) no Centro Nacional de Treinamento em Atletismo, na cidade de Cascavel, no Paraná.

A competição será transmitida ao vivo pela TV Atletismo Brasil por meio do Canal do YouTube da CBA. E a entrada para o público é gratuita. O Centro Nacional fica na Avenida Amazônia, 1.595, no Parque Fag. Não há necessidade de apresentação de ingresso.

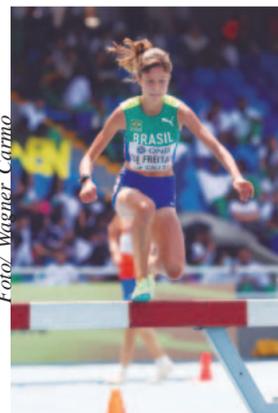
A expectativa é que o evento de Cascavel tenha um ótimo nível técnico e boa disputa no torneio interclubes. Quanto ao desempenho pessoal, os atletas não escondem o objetivo de lutar pela medalha de ouro nas provas individuais, o que garante a qualificação para o Campeonato Sul-Americano da categoria, marcado para o período de 19 a 21 de maio, em Bogotá, na Colômbia.

Entre os destaques da competição, está Renan Correa de Lima Gallina (AA Maringá-PR), que está qualificado para disputar os 200 m do Campeonato Mundial Adulto de Budapeste, na Hungria de 19 a 27 de agosto deste ano. Ele está inscrito nos 100 m e 200 m, provas nas quais lidera o Ranking Brasileiro Sub-20 de 2023.

Outra atração é Vinícius Moura Galeno (CASO-DF), que tentará o tricampeonato brasileiro nos 400 m. Estou confiante e objetivo é um bom resultado. Com os pés no chão, sempre busco o melhor. A minha expectativa é conseguir meu Personal Best e quem sabe o recorde do campeonato", comentou o atleta brasileiro de 18 anos.

Entre os líderes do Ranking Brasileiro Sub-20, destacam-se Marco Túlio Silva Gonçalves (Praia Clube-MG), primeiro colocado no objetivo de lutar pela medalha de ouro nas provas individuais, o que garante a qualificação para o Campeonato Sul-Americano da categoria, marcado para o período de 19 a 21 de maio, em Bogotá, na Colômbia.

No feminino, Gabriela de



Foto/Wagner Carmo

Freitas Tardivo (IPEC-PR) é atração. Bicampeã sul-americana sub-20 de cross country, ela ocupa o primeiro lugar nos 5.000 m e nos 3.000 m com obstáculos. Outro destaque é Vanessa Sena dos Santos (AD Centro Olímpico-SP), eleita a atleta revelação de 2022 no Prêmio Loterias Caixa CBA. Campeã brasileira dos 200 m e do salto em distância no ano passado, está inscrita nos 100 m, 4x100 m e

4x400 m e no salto em distância, prova em que lidera o Ranking Brasileiro da categoria.

Para a manhã desta sexta-feira, duas finais estão previstas: 3.000 m feminino, às 9:30, e 3.000 m masculino (por tempo), às 9:55. A competição termina na tarde de domingo, com a disputa de 13 provas finais, incluindo o heptatlo.

**Interclubes** - A disputa entre os clubes também deverá ser acirrada. A Orcampi, de Campinas, inscreveu 35 atletas, entre eles Marcella Cocenza Marinelli (3.000 m com obstáculos, 4x400 m, 5000 m e 4x400 m misto). O IPEC, de Londrina, inscreveu 27 atletas, seguido de APA/SECEL Jaraguá do Sul-SC) e de AD Centro Olímpico, ambos com 23 representantes.

Do Paraná estão inscritos 12 equipes de centros como Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Foz do Iguaçu, Londrina Maringá e Paranavaí.

No ano passado, na pista do Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa, em São Paulo, a AD Centro Olímpico foi a campeã,

com 177,5 pontos na qualificação geral, campeã na categoria feminina (115 pontos) e segunda colocada na masculina (62,5).

A Orcampi ficou com o vice-campeonato ao somar 159 pontos, além de ser a campeã no masculino (65) e a segunda colocada no feminino (94). Já o IPEC terminou em terceiro lugar (136 pontos) no geral e no feminino (91 pontos), seguido da APCEF-MG (122) e do CASO-DF (107 pontos).

O Campeonato Brasileiro Loterias Caixa Sub-20 é realizado pela CBA em parceria com a Prefeitura Municipal de Cascavel, por meio da Fundação de Esporte e Cultura de Cascavel (FMEC), e apoio do Governo do Estado do Paraná.

A Prevent Senior NewOn é patrocinadora do atletismo brasileiro oferecendo medicina esportiva de precisão e estilo de vida para os que se ligam no esporte e apoio às competições.

As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

## Granado domina três dias de testes da MotoE

O fim da pré-temporada para o Mundial de MotoE 2023 veio repleto de recordes para o brasileiro Eric Granado. Depois de ter anotado os melhores tempos nos dois primeiros dias, o piloto brasileiro marcou a volta de 1min47s221, batendo seu tempo registrado no dia 02 que, por sua vez, superou o recorde que ele tinha estabelecido no dia de abertura dos testes oficiais. Com isso, Granado cravou re-

cordes em todas as oportunidades que o grid da MotoE foi à pista em Barcelona (Espanha), local dos ensaios.

O piloto mais próximo do brasileiro foi o italiano Nicholas Spinelli, a 0s189. Ele foi seguido dos compatriotas Mattia Casadei, Matteo Ferrari e Andrea Mantovani no top 5 dos três dias de treino na Espanha.

**Feliz com o progresso** - "Foi um treino bem positivo, trabalhamos muito no acerto da moto

para conseguirmos encontrar uma boa base para a temporada", iniciou o piloto da LCR E-Team.

"Estou feliz com o nosso progresso, conseguimos o primeiro lugar nos três dias e também o recorde da pista. Estou bem satisfeito, só tenho a agradecer a minha equipe pelo trabalho."

Porém, apesar do bom teste, Granado quer se preparar da melhor maneira possível para a primeira etapa. "Conseguimos ser os mais velozes da pré-temporada, porém

não ganhamos pontos com isso".

"Agora, preciso me concentrar e focar mental e fisicamente para começar da melhor maneira possível lá em Le Mans, na França", finalizou, referindo-se ao local da etapa de abertura da temporada.

Eric Granado, atual vice-cam-

peão mundial de MotoE, é também o recordista de vitórias e poles na categoria elétrica. O campeonato de 2023, que tem como novidade duas corridas disputadas aos sábados, inicia no final de semana dos dias 12 e 13 de maio.

# Defesa Civil de SP alerta para chuvas fortes e contínuas na Páscoa

## Governo de SP entrega 5 mil pistolas para a Polícia Civil

O Governo de São Paulo entregou 5.000 pistolas semiautomáticas 9mm da marca Glock para equipar a Polícia Civil. O investimento estadual foi de R\$ 9,4 milhões. É a primeira entrega desta gestão.

“Precisamos investir nas polícias para que ela esteja sempre um passo à frente dos criminosos. O crime organizado se aperfeiçoou, mas nossas polícias têm expertise e estrutura necessárias para encarar. A Polícia Civil, com um trabalho de inteligência e tecnologia, tem desmantelado quadrilhas e agido na raiz dos crimes, para que consigamos asfixiar financeiramente a atividade delituosa”, disse o secre-

tário da Segurança Pública, Guilherme Derrite.

O contrato com a empresa foi assinado em agosto do ano passado e as armas foram entregues para instituição no final de março deste ano.

Este é mais um passo que o Governo dá para aprimorar o trabalho policial com armamento de qualidade e alta eficiência no mercado internacional. A Polícia Civil agora distribuirá esse armamento entre as unidades de todas as regiões do estado. Ainda neste semestre a Polícia Civil receberá mais de 400 fuzis calibre 5,56mm, com investimento previsto de mais de R\$ 8 milhões.

A Defesa Civil do Estado de São Paulo está alertando a população para um período de chuvas intensas que atingirá principalmente a faixa leste do estado a partir da sexta-feira (7) e que deve permanecer até segunda-feira (10).

Segundo o CGE (Centro de Gerenciamento de Emergência (CGE) do estado, Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad), há condições de chuvas fortes e contínuas e moderada, acompanhadas de descargas elétricas e

fortes rajadas de vento.

Segundo os órgãos, as condições climáticas são propícias para desabamentos, desmoronamentos, deslizamentos, inundações, alagamentos, enxurradas e raios. Destaque e atenção ficam voltados para Baixada Santista, Itapeva, Vale do Paraíba, Vale do Ribeira, Serra da Mantiqueira e litoral norte, onde haverá chuva forte e contínua. Na capital, região metropolitana de São Paulo, Sorocaba e Campinas a previsão é de chuva moderada.

“Recomendamos atenção redobrada para os turistas que descerão neste feriado de Páscoa para o litoral paulista. Devido aos últimos acontecimentos no

fim de semana de Carnaval, no Litoral Norte, ressaltamos que alguns trechos que margeiam as rodovias da região ainda apresentam sinais de instabilidade devido aos grandes acumulados de chuva”, diz a Defesa Civil estadual em nota.

A recomendação para os moradores das cidades com aviso para chuvas fortes e contínuas é a de que haja atenção para qualquer sinal de perigo, principalmente para aqueles que moram em área de risco. “Devem atentos aos sinais de movimentação do solo, como postes e árvores inclinadas, rachaduras nas paredes e portas e janelas emperradas. Diante desses si-

nais deve-se sair imediatamente do local e acionar a Defesa Civil pelo número 199”, alerta o órgão. Outra orientação é a de não atravessar e entrar em áreas inundadas ou mesmo enfrentar enxurradas.

A Defesa Civil SP mantém orientações permanentes sobre o que fazer antes, durante e depois ao período de chuvas e, também, os demais tipos de desastres por meio do aplicativo Alerta SP, disponível para download nos sistemas Android e IOS, e também o site. Alertas de risco também são enviados pelo SMS 40199. Basta enviar uma mensagem com o CEP da localidade desejada para o número 40199. (Agência Brasil)

## Estado alerta para risco de exposição de agressores e vítimas de ataques em escolas

Após o ataque ocorrido na Escola Estadual Thomazia Montoro, na capital paulista, no dia 27 de março, a Polícia Civil do Estado de São Paulo identificou – no ambiente virtual ou escolar – um aumento de situações que indicam planos de possíveis ataques em escolas. As Secretarias Estaduais de Segurança Pública e de Educação alertam que o compartilhamento de fotos e vídeos de casos de violência no ambiente escolar pode servir de gatilho para outros atentados.

Em uma semana, a Polícia Civil registrou 279 casos. O trabalho do setor de inteligência da Polícia Civil frustrou, entre os dias 11 e 12 de março, dezenas de possíveis atos violentos em escolas. Foram cumpridos sete mandados de busca e apreensão nos municípios de São José dos Campos, Caçapava e Tupã, sendo apreendidos três adolescentes com celulares, facas, máscara, chips de telefonia, bandanas e caderno de anotações.

Entidades médicas dos Estados Unidos como a Psychological Association e American Academy of Pediatrics, que acompanham o assunto, apontam conexão causal entre violência na mídia e comportamento agressivo em algumas crianças. Referências no jornalismo

como o Dart Center, ligado à Universidade de Columbia, Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca) orientam que seja evitada a divulgação de imagens ou vídeos dos agressores.

A premissa é de que as imagens podem ser usadas por comunidades que valorizam estes ataques, transformando os agressores em heróis. Neste sentido, não é recomendável que os veículos de comunicação reproduzam imagens sobre este tipo de ocorrência, e à população em geral que não compartilhe, sob risco de incitar o chamado “efeito contágio” por outros potenciais agressores.

Ademais, o Governo de São Paulo reitera que faz o monitoramento e o acompanhamento contínuo das situações que envolvam possibilidades de atentados em escolas e realiza ações de prevenção, além das de policiamento, para garantir a segurança e proteção de toda a comunidade escolar do Estado.

Após o ataque, a Polícia Militar reuniu os comandantes das companhias de área com os diretores escolares para discutir a ampliação dos programas e estratégias de combate a agressores ativos. Além desta medida, a

gestão estadual também estuda contratar policiais da reserva para que eles fiquem de forma permanente nas escolas.

As polícias Civil e Militar realizam treinamento na Academia de Polícia do Estado de São Paulo (Acadepol) para preparar os policiais a terem uma ação rápida e eficaz em casos envolvendo este tipo de violência. Além da parte teórica, também são realizadas simulações. Esse treinamento já ocorreu para diversos batalhões e cidades e sua ampliação está em estudo.

Atualmente, 566 policiais militares atuam no policiamento realizado no entorno das unidades educacionais, por meio do programa Ronda Escolar, que também estão permanentemente em contato com as direções das escolas. O patrulhamento nas imediações também é feito por policiais a pé e em motocicletas. Em determinadas escolas há o reforço do policiamento por meio do programa da Divisão Especial por Jornada Extraordinária de Trabalho (Dejem), cuja adesão é opcional.

### Acolhimento psicológico e prevenção no ambiente escolar

Em outra frente, a Secretaria da Educação reforçou as

medidas de acolhimento psicológico e ações de prevenção à violência no ambiente escolar.

O programa Conviva (Programa de Melhoria da Convivência e Proteção Escolar), que existe desde 2019, será intensificado com o direcionamento de 5 mil profissionais na rede à aplicação das políticas de prevenção à violência nas unidades.

Os novos educadores do programa receberão treinamento para identificar vulnerabilidades de cada unidade, além de colocar em prática ações proativas de segurança. Atualmente, profissionais de 500 escolas estaduais estão capacitados para implementar as propostas de acolhimento e convívio do Conviva SP. A plataforma do Conviva – Placon – utilizadas para o registro de ocorrências nas escolas estaduais será atualizada, de forma que os casos graves sejam facilmente identificados e a equipe central do Conviva possa intervir pontualmente.

Além disso, a Educação também vai retomar o programa Psicólogos na Educação, que oferece suporte psicológico para orientar as equipes escolares e estudantes. Está prevista a contratação de 150 mil horas de atendimento presencial nas escolas.

## Munícipe pode enviar pela internet propostas para o Orçamento de 2024

Os moradores de São Paulo já podem enviar pela internet suas propostas para o Orçamento Cidadão de 2024 (Projeto de Lei Orçamentária Anual). A população pode fazer pelo site [Participe Mais](#), até o dia 16 de maio, sugestões de investimentos que a Prefeitura deve priorizar no próximo ano.

Pelo site Participe Mais os munícipes poderão propor e votar em propostas populares já encaminhadas, além de acompanhar a implementação das propostas de anos anteriores, já aprovadas e incorporadas aos orçamentos passados. Para participar é necessário realizar um breve cadastro e identificar a Subprefeitura e a área temática da proposta elaborada.

Em 2022, após o processo de coleta de propostas, votação popular e análise de viabilidade, 84 indicações da população foram efetivamente incorporadas à Lei Orçamentária Anual de 2023. É possível conhecer todas as propostas realizadas e aprovadas acessando a seção Orçamento Cidadão no site Participe Mais.

Audiências públicas – Além de ajudar na formulação do Orçamento de 2024 com participação pela internet, os moradores de São Paulo podem participar também das audiências públicas presenciais regionalizadas do Orçamento. Elas tiveram início no dia 3 de abril e ocor-

rem até o dia 13 de maio.

As audiências serão realizadas nas 32 Subprefeituras da Capital (confira o calendário abaixo). É possível fazer sugestões para qualquer iniciativa da Prefeitura em qualquer uma das audiências, não sendo necessário propor ações apenas relacionadas ao território onde a reunião está sendo realizada.

A participação da população em geral nas audiências públicas segue o processo estabelecido no [Decreto 59.574/2020](#), com divisão dos participantes em grupos temáticos para formulação e seleção de propostas. Cada uma das 32 audiências terá duração máxima de três horas e será concedido espaço para fala aos interessados, com limite de três minutos por pessoa.

As audiências contemplarão ainda a apresentação do relatório do Diálogo Aberto, iniciativa conjunta da Coordenadoria de Governo Aberto e da Secretaria Municipal das Subprefeituras, em que são demonstradas as obras e ações realizadas pelas Subprefeituras no último ano, num exercício de transparência e prestação de contas.

Dúvidas – Em caso de dúvidas sobre a realização das audiências públicas e o procedimento para envio de propostas pela internet, os moradores de São Paulo podem entrar em contato pelo e-mail [coplan@sf.prefeitura.sp.gov.br](mailto:coplan@sf.prefeitura.sp.gov.br).

## Minha Casa, Minha Vida entrega 300 imóveis em município paulista

Casado e pai de quatro filhos, de 3, 10, 13 e 15 anos, o porteiro de 42 anos, Gilmar Gonçalves Silvestre Júnior, mal consegue falar, tamanha a alegria por estar finalmente entrando na sua própria casa. Atualmente residindo em um imóvel de dois cômodos no fundo de uma igreja, onde figura como caseiro, ele esperava desde 2009 para realizar o sonho da casa própria.

A família já viveu na casa da mãe de Gilmar, da sogra e em diversas outras casas, morando de favor ou como caseiro em locais apertados para a família.

“É muita emoção saber que agora vou entrar no meu apartamento. Minha família, principalmente meus filhos, estão ansiosos. Eu já chorei bastante e confesso que nem acredito ainda. É um sonho que, para mim, parecia muito distante. Achei que este dia nunca chegaria. Estou muito feliz. Estas noites eu já perdi o sono, fiquei pensando se era real. E a estrutura ao redor do empreendimento está excelente”, afirmou.

A alegria de Gilmar e de muitas outras famílias beneficiadas deve-se à entrega de 300 unidades do Residencial Suzano 2, no município de Suzano, região

metropolitana de São Paulo, dentro do programa Minha Casa, Minha Vida. Mais 300 unidades deverão ser entregues até o fim do primeiro semestre, depois de a obra ter sido contratada em janeiro de 2015, paralisada em março de 2018, novamente em abril de 2021 e retomada em fevereiro de 2022.

A obra custou R\$ 78,7 milhões, dos quais R\$ 56,7 milhões do Fundo de Arrendamento Residencial da Caixa e R\$ 12 milhões do governo de São Paulo. Cada unidade tem 50 metros quadrados (m²), dois quartos, banheiro, sala, cozinha e lavanderia.

Segundo o prefeito de Suzano, Rodrigo Ashiuchi, em 2017, havia uma fila de 16 mil famílias à espera de moradia. Depois de uma análise junto com o Ministério Público Estadual e as entidades bancárias, constatou-se que apenas 4 mil eram candidatas reais à moradia popular.

“Daí em diante mapeamos todos os empreendimentos que estavam em andamento na cidade e a situação de cada um. Fizemos cinco reintegrações de posse em empreendimentos que haviam sido ocupados irregularmente e continuamos as obras.

Com a entrega desses empreendimentos, incluindo o Suzano 2, a fila no município cai para menos de mil pessoas”, afirmou o prefeito.

Ashiuchi ressaltou que, além dos prédios, a prefeitura providenciou equipamentos ao redor do Suzano 2, como uma unidade de pronto atendimento (UPA) 24 horas, uma unidade básica de saúde (UBS) e escolas, além de pavimentação, iluminação pública e novas rotas de transporte público, segurança e possibilidade e incentivo para que novas empresas se instalem no bairro.

“Temos também uma subprefeitura para atender o município, que não precisará vir até o centro para qualquer reivindicação. Todo recurso é colocado no bairro e na região. Dessa forma, criamos um novo centro de geração emprego, saúde, educação para atender todas as famílias”, disse Ashiuchi.

De acordo com o secretário de Planejamento Urbano e Habitação de Suzano, Elvis Vieira, os beneficiados com as 600 unidades atendem aos critérios definidos pelo Minha Casa, Minha Vida no momento das inscrições. “Cinquenta por cento das

vagas foram sorteadas entre os cadastrados naquela ocasião e 50% ficaram para as pessoas que residiam em áreas de risco”, explicou.

Elvis Vieira reconhece que o desafio da habitação é grande na cidade, mas disse esperar que, com a retomada do Minha Casa, Minha Vida, Suzano possa planejar novas unidades para auxiliar na remoção das famílias que permanecem nos locais impróprios e beneficiar aquelas que ainda estão na fila.

“É um número expressivo de famílias que ainda precisam ser removidas das áreas de risco. Com a retomada do Minha Casa, Minha Vida, conseguimos ter uma perspectiva de novas unidades. Paralelo a isso, continuamos com o monitoramento e pequenas intervenções nesses locais. O que precisamos agora é de um pacto entre município, estado e governo federal para ter uma ação que amplie rapidamente o número de unidades a serem construídas, porque municípios como Suzano não têm recursos para construir sozinho empreendimentos como o Suzano 2, por exemplo”, afirmou o secretário. (Agência Brasil)

**Jornal O DIA S. Paulo**  
 Administração e Redação  
 AZ Editores de Jornais,  
 Livros, Revistas Ltda  
 Viaduto 9 de Julho, 180  
 1º andar - Sala 12  
 CEP: 01050-060  
 Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
 Mensal: R\$ 20,00  
 Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal  
 Atas, Balanços e  
 Convocações  
 Fone: 3258-1822

Jornalista Responsável  
 Maria Augusta V. Ferreira  
 Mtb. 19.548

Periodicidade: Diária  
 Exemplar do dia: R\$ 3,50

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: [contato@jornalodiasp.com.br](mailto:contato@jornalodiasp.com.br)  
 Site: [www.jornalodiasp.com.br](http://www.jornalodiasp.com.br)

*Lembre sempre de lavar as mãos*

# Poupança tem retirada líquida de R\$ 6,09 bilhões em março

Após retiradas recorde em janeiro e fevereiro, a fuga de recursos da aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros desacelerou. Em março, os brasileiros sacaram R\$ 6,09 bilhões a mais do que depositaram na caderneta de poupança, informou na quinta-feira (6) o Banco Central (BC).

A retirada líquida - saques menos depósitos - caiu 60,36% em relação a março do ano passado, quando os correntistas retiraram R\$ 15,36 bilhões a mais do que depositaram.

Com o desempenho de março, a poupança acumula retirada líquida de R\$ 51,23 bilhões no acumulado do ano. Apesar da desaceleração no mês passado,

a aplicação registrou a maior retirada acumulada para o período desde 1995, impulsionada pela fuga expressiva de recursos no início do ano. No primeiro trimestre do ano passado, os saques superavam os depósitos em R\$ 40,37 bilhões.

Em 2022, a caderneta registrou fuga líquida - mais saques que depósitos - recorde de R\$ 103,24 bilhões, num cenário de inflação e endividamento altos. Os rendimentos voltaram a ganhar da inflação por causa dos aumentos da taxa Selic (juros básicos da economia), mas outras aplicações de renda fixa são mais atraentes que a poupança.

Em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida (de-

pósitos menos saques) recorde de R\$ 166,31 bilhões. Contribuiu para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia da covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, que foi depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

Em 2021, a poupança teve retirada líquida de R\$ 35,5 bilhões. A aplicação foi pressionada pelo fim do auxílio emergencial, pelos rendimentos baixos e pelo endividamento maior dos brasileiros.

Até recentemente, a poupança rendia 70% da taxa Selic. Desde dezembro do ano passado, a aplicação passou a render o equivalente à taxa referencial

(TR) mais 6,17% ao ano, porque a Selic voltou a ficar acima de 8,5% ao ano. Atualmente, os juros básicos estão em 13,75% ao ano, o que fez a aplicação financeira deixar de perder para a inflação pela primeira vez desde meados de 2020.

Nos 12 meses terminados em março, a aplicação rendeu 7,7%, segundo o Banco Central. No mesmo período, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor-15 (IPCA-15), que funciona como prévia da inflação oficial, atingiu 5,36%.

O IPCA cheio de março será divulgado na próxima terça-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Agência Brasil)

## Produção industrial recua em janeiro em oito locais pesquisados

A Pesquisa Industrial Mensal Regional (PIM), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou queda de 0,2% da indústria nacional no acumulado em 12 meses, até janeiro. Houve recuo na produção industrial de 0,3% em oito estados em janeiro, com os maiores resultados negativos no Rio Grande do Sul (3,4%), São Paulo (3,1%) e Mato Grosso (2%). Também tiveram queda Rio de Janeiro (1%), Santa Catarina (1%), Pará (0,4%), Paraná (0,3%) e Bahia (0,2%).

Em movimento contrário, Espírito Santo e Pernambuco apresentaram expansões de 18,6% e 17,3%, respectivamente, as mais elevadas no mês. As demais variações positivas ficaram com Goiás (2,5%), Amazonas (2,4%), Ceará (1,5%) e Minas Gerais (0,6%).

A queda da produção industrial em São Paulo ocorreu depois do recuo de 0,8% no mês anterior e resultou em uma retração de 3,9% da indústria do estado nesses dois meses. Para o analista da pesquisa, Bernardo Almeida, o desempenho da indústria paulista, na comparação com dezembro, provocou a maior influência sobre o resultado nacional e foi impactado pelos setores de derivados de petróleo e de veículos.

"Podemos observar que, no mês de janeiro, a indústria automobilística costuma dar férias coletivas, e com isso, há queda de produção. Também há uma certa cautela na produção do setor, já que o desabastecimento de insumos e o encarecimento de matéria-prima vêm causando impacto no ritmo da produção", explica o IBGE.

A pesquisa mostrou ainda que o recuo de janeiro no Rio Grande do Sul, relacionado ao setor de derivados de petróleo, eliminou o ganho de 1,9% registrado no mês anterior. Mas, segundo o analista, não foi o único impacto. O setor de produtos do fumo também exerceu uma influência negativa sobre a indústria gaúcha. "Além de ser a maior retração entre os locais investigados pela pesquisa, o resultado negativo da produção do Rio Grande do Sul foi o segundo de maior influência sobre o índice nacional", diz o IBGE.

Já em Mato Grosso, a queda interrompeu dois meses seguidos de expansão, depois de acumular ganho de 9,3% no período. "Nesse estado, houve queda na produção de alimentos e, secundariamente, também houve o impacto negativo no setor de bebidas",

disse Bernardo Almeida. Apesar da queda de 0,2% da indústria no acumulado em 12 meses, nove estados pesquisados apresentaram melhores desempenhos frente aos índices de dezembro de 2022. Entre eles, os principais ganhos foram no Ceará, de queda de 4,9% para queda de 2,9%; no Pará de menos 9,1% para menos 7,5%, em Minas Gerais (de -1,3% para 0,1%) e no Amazonas (de 3,8% para 5,1%). Já as maiores perdas foram em Mato Grosso (de 19,4% para 13,7%), no Espírito Santo (de -8,4% para -9,7%) e em Goiás (de 1,4% para 0,4%).

O IBGE informou que a divulgação da pesquisa de janeiro é a primeira após as atualizações na seleção de amostra de empresas e unidades locais e na lista de produtos investigados. Houve ainda alterações metodológicas, que buscam acompanhar as mudanças econômicas da sociedade. Além disso, foram incluídos três novos locais entre os pesquisados, o Rio Grande do Norte, Maranhão e Mato Grosso do Sul. A inclusão é porque esses estados atingem 0,5% do valor de transformação industrial (VTI), conforme a Pesquisa Industrial Anual Empresa (PIA).

O analista Bernardo Almeida disse que, nesse primeiro momento, só há resultados para os três novos locais no indicador interanual mensal, porque é necessário ter uma série maior para produzir dados mais precisos e robustos, que permitam efetuar a disseminação dos outros indicadores.

"Para o indicador do acumulado em 12 meses, por exemplo, ainda não é possível divulgá-lo por conta de sua própria metodologia, pelo fato de as séries históricas desses locais serem bem recentes", explicou.

De acordo com o IBGE, desde a década de 1970 a pesquisa produz indicadores de curto prazo, relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativas e de transformação. Mensalmente revela índices para 17 unidades da federação cuja participação é de, no mínimo, 0,5% no total do valor da transformação industrial nacional, e também, em o Nordeste, como um todo. Os locais pesquisados são o Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás e Região Nordeste, que apresentou crescimento de 6,1%. (Agência Brasil)

## Imigrantes afegãos voltam a acampar no aeroporto de Guarulhos

Imigrantes afegãos voltaram a acampar no Aeroporto Internacional de São Paulo, localizado no município de Guarulhos. Desde o último sábado (1º), o fluxo começou a aumentar, diz a presidente da União das Mulheres Muçulmanas no Brasil, Aline Sobral, que também é fundadora do Coletivo Frente Afegã, rede humanitária criada em agosto de 2022. Por volta das 15h30 da quinta-feira (6), Aline informou que havia 46 imigrantes no local, sendo 12 crianças.

Na manhã da quinta-feira, o Posto Avançado de Atendimento Humanizado ao Migrante, equipamento da prefeitura instalado no aeroporto, informava que 33 afegãos aguardavam acolhimento no local. Desde o ano passado, eles começaram a chegar no país, mas, como não tinham onde se instalar, ficavam nas áreas comuns do terminal.

Segundo levantamento da prefeitura, no ano passado, os meses em que o posto avançado mais atendeu a afegãos foram outubro, novembro e dezembro - 338, 416 e 290, respectivamente. No total, foram 2.844 atendimentos em 2022. Desde janeiro deste ano, quando 153 afegãos foram atendidos no posto, o número voltou a aumentar. Em fevereiro, foram 186 e, em março, 360.

Enquanto os refugiados permanecem no local, a prefeitura fornece a alimentação - café da manhã, almoço e jantar -, além de água, cobertores e atendimentos socioassistenciais e de saúde. "Em Guarulhos, são cinco residências para acolhimento de migrantes e refugiados, quatro geridas pela prefeitura, somando 127 vagas, e uma gerida pelo governo estadual, com 50 vagas. Todas estão no limite", diz a prefeitura, em nota.

De acordo com Aline Sobral,

a prefeitura, o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) e a organização humanitária Cáritas procuram conseguir abrigo para os imigrantes, mas a falta de vagas dificulta a alocação dessas pessoas. Segundo Aline, o prazo para abrigá-las tem variado de cinco a sete dias e, até lá, elas permanecem no aeroporto. O Coletivo Frente Afegã tenta manter a oferta de café da manhã e jantar.

"Não dão cobertores, não dão colchonetes, e o café da manhã chega às 10h, com um suco pequeno e um bolo daqueles da Ana Maria. Eles estão no jejum do Ramadã e, na hora de iniciar o jejum, não têm o que comer. Se não fossemos nós, da sociedade civil, eles não teriam nem os pães. Para quem está de jejum, tem que esperar até as 19h, para jantar. O almoço para os que não fazem jejum chega após as 14h. Me entristece ler nas outras matérias que eles estão fornecendo o que não estão", disse Aline.

O Ramadã é o nono mês do calendário islâmico, em que os muçulmanos ficam em jejum, do nascer ao pôr do Sol.

O posto humanizado do aeroporto de Guarulhos fecha às 19h, e a maioria dos voos chega depois desse horário. "Então, se não fosse o coletivo, e nossos amados voluntários, eles, os refugiados, dormiriam no chão e no frio."

Segundo a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, nos últimos 12 meses, o estado de São Paulo atendeu, acolheu e encaminhou cerca de 3 mil afegãos. Somente neste ano, foram feitos 700 atendimentos e abrigamentos com recursos próprios do estado e dos municípios de Guarulhos e de São Paulo.

Em fevereiro, com a cons-

trução da Casa de Passagem Terra Nova Guarulhos, com 50 vagas, que já estão ocupadas pelos afegãos, a secretaria informou que havia zerado o número de refugiados que acampados na ocasião. Além disso, os sete equipamentos para migrantes e refugiados do estado, com 200 pessoas acolhidas, estão com capacidade esgotada.

Em nota, a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo informou que estuda novos cofinanciamentos para atender refugiados em parceria com a capital paulista e municípios da região metropolitana. "[A secretaria] aguarda coordenação e orientação do governo federal para ampliar o acolhimento aos refugiados afegãos e de outras nacionalidades."

No dia 23 de fevereiro, a prefeitura de Guarulhos protocolou, no Ministério de Portos e Aeroportos, um pedido para que a cidade seja reconhecida como fronteira aérea do país por causa da chegada de pessoas refugiadas no terminal. A solicitação visa a facilitar o recebimento de recursos para o atendimento de migrantes e refugiados na cidade, que conta com o maior aeroporto da América do Sul.

"A crise humanitária que ocorre devido ao alto número de afegãos que aterrissaram no Brasil pelo aeroporto internacional e que, sem ter para onde ir, permaneceram acampados no local, revelou uma deficiência do país na recepção de refugiados e imigrantes. O prefeito Gutti, Gustavo Henric Costa, defende que, como fronteira, Guarulhos poderá desenvolver junto ao Estado e à União uma política permanente de recepção a esse público", diz nota divulgada pelo município, que informou ainda não haver prazo para devolutiva. Espaço aéreo na Terra Indí-

gena Yanomami será fechado

O espaço aéreo na Terra Indígena Yanomami voltou a ser fechado na quinta-feira (6) a partir das 21h. Antes, a previsão para a retomada do fechamento era para 6 de maio, mas a medida foi antecipada para acelerar a saída de garimpeiros ilegais que ainda estão na região.

O espaço aéreo foi inicialmente fechado em 1º de fevereiro e reaberto no dia 12 do mesmo mês para permitir a saída coordenada e espontânea de garimpeiros que atuam ilegalmente na região. O controle será realizado pela Força Aérea Brasileira (FAB).

Segundo a Força Aérea Brasileira (FAB), foi estabelecida uma Zona de Identificação de Defesa Aérea (Zida) no espaço aéreo da terra yanomami, com a proibição do tráfego aéreo, à exceção de aeronaves militares ou a serviço dos órgãos públicos envolvidos na Operação Yanomami, desde que previamente submetidas ao processo de autorização de voo.

"A Zida foi dividida em três áreas: uma reservada (Área Branca); uma restrita (Área Amarela); e uma proibida (Área Vermelha), esta última coincidente com a reserva yanomami", disse a FAB.

As aeronaves que descumprir os requisitos e regras estabelecidas estarão sujeitas a medidas de policiamento do espaço aéreo e sujeitas às Medidas de Proteção do Espaço Aéreo (Mpea).

O controle aeroespacial durante a operação será capitaneado pelo Comando de Operações Aeroespaciais (Comae), responsável por conduzir os meios aéreos necessários para identificação, coerção ou detenção dos tráfegos que estiverem voando na área. (Agência Brasil)

## Disque 100 recebe mais de 121 mil denúncias no primeiro trimestre

A plataforma Disque 100 registrou mais de 121,5 mil denúncias de violações de direitos humanos de janeiro a março deste ano. O número consta no Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH), que agora passa a ser atualizado a cada três meses, informou o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.

A grande maioria das denúncias diz respeito a ameaças e ataques à integridade física ou psicológica das vítimas, espécies de violação relatadas em 99.482 e 99.506 das denúncias recebidas, respectivamente.

Em relação ao gênero, do total de denúncias, 60,59% (73.897) têm como vítimas pessoas do sexo feminino, a maior parte delas (4.068 denúncias) na faixa etária de 70 a 74 anos. Essa é a mesma faixa etária do maior número de denúncias com vítimas do sexo masculino (1.897). Ainda assim, o grupo vulne-

rável mais atingido no primeiro trimestre, de acordo com o painel da ONDH, foi o de crianças e adolescentes, que corresponde a 36,4% (51.979) das denúncias. Isso ocorre porque, nesse tipo de categorização, o agrupamento se dá por faixas etárias maiores. Por essa métrica, pessoas idosas foram as segundas mais atingidas, com 33.200 (23,25%) das denúncias.

Confirmando a regra desde que os dados começaram a ser colhidos, no primeiro trimestre deste ano a maior parte das violações ocorreu na casa onde reside a vítima e o suspeito (57.416 denúncias), seguido pela casa da vítima (36.352).

Em relação aos suspeitos, nas denúncias recebidas a maior parte, 44,91%, é do sexo masculino (54.838 denúncias), com prevalência na faixa etária entre 40 e 44 anos (7.537). Não foram disponibilizadas informa-

ções sobre faixa de renda e escolaridade prevalente entre os suspeitos de praticarem as violações de Direitos Humanos.

Nos três primeiros meses de 2023, foram recebidas pela plataforma Disque 100 também 1.761 denúncias em que a vítima integra a comunidade LGBTQIA+. A maior parte dessas vítimas é composta por homossexuais gays do sexo masculino (565), seguida por homossexuais lésbicas do sexo feminino (380).

### Novidades

Segundo explicou o ministério, os dados de perfil de vítimas e suspeitos e outras informações sobre as denúncias, como tipo de violação, foram disponibilizados com a implementação da opção SIC - Acesso à Informação, no Painel de Dados da ONDH, em que são disponibilizados os dados abertos obtidos por meio de pedidos

## Lula formaliza, em decreto, aposentadoria de Lewandowski

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou decreto que oficializa a aposentadoria do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele deixa o cargo na próxima terça-feira (11). O texto foi publicado na edição de quinta-feira (6) do Diário Oficial da União (DOU).

A data já havia sido antecipada pelo próprio Lewandowski, após sua última sessão plenária, na semana passada. O ministro anunciou sua aposentadoria para um mês antes do prazo limite de 11 de maio, data em que completa 75 anos, idade de aposentadoria compulsória.

Com a antecipação, Lula deverá indicar um novo ministro para o Supremo. Antes da pos-

se, o ocupante da nova cadeira deverá passar por sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado e votação no plenário da Casa.

A aposentadoria antecipada provocará uma corrida pela disputa da vaga. Lewandowski disse ter se reunido com Lula para comunicar sua aposentadoria pessoalmente, mas que não fez sugestões de substitutos.

"Todos os nomes que estão aparecendo como candidatos são pessoas com reputação ilibada, com trajetória jurídica impecável. O STF estará muito bem servido com qualquer dos nomes que têm aparecido", explicou. Não há prazo para Lula indicar novo ministro. (Agência Brasil)

























# Pobres e negras estão na ponta da superexploração do tráfico de drogas

Mulheres pobres e negras estão na ponta da superexploração do tráfico de drogas e expostas a uma série de violências, avaliam especialistas ouvidas pela Agência Brasil. Além disso, a repressão à venda dessas substâncias pelas forças de segurança pública acaba atingindo de forma desigual as camadas mais vulneráveis da população.

“Assim como as mulheres negras são a base do mercado formal de trabalho, com os menores salários, com trabalhos informais, na questão da indústria do tráfico internacional, isso não vai ser diferente”, diz a cofundadora da Iniciativa Negra por uma Nova Política de Drogas, Nathália Oliveira.

A própria aproximação com o comércio ilegal ocorre a partir de condições de vida precárias, destaca a pesquisadora Luana Malheiro, autora do livro Tornar-se Mulher Usuária de Crack.

“A questão do mercado entra no Brasil, no Uruguai e na América Latina inteira capturando essas companheiras que não têm escolaridade, não têm acesso ao mercado formal, e que são chefes de família, estão ali criando os filhos sozinhas. O úni-

co trabalho mais acessível para a mulher com um filho é o mercado local de drogas, que está crescendo cada vez mais e sempre tem um espaço”, explica a especialista que faz parte da Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas (RENFA) e da Rede Latino Americana e Caribenha de Mulheres que Usam Drogas.

A participação em uma atividade de risco pode, de acordo com Luana Malheiro, agravar a situação dessas pessoas. “A mulher entrou no mercado de drogas para sustentar a família, passou por uma série de violências e acaba entrando no consumo abusivo de drogas para esquecer ou lidar com essas violências”, exemplifica.

A pesquisadora acompanhou mulheres usuárias de crack em Salvador e consumidoras de pasta base no Uruguai. Ao se aproximar desses cenários, identificou a violência de gênero como elemento constante. “O estupro, a violência sexual, é uma questão que é muito comentada. Tem produzido trauma, tem produzido sofrimento. E o consumo da droga vem com esse caminho de aguentar essas dores, essas memórias, esses traumas que não foram trabalhados. Muitas

das mulheres não tinham acesso a serviços de saúde”, detalha sobre algumas das percepções a partir das pesquisas em campo.

Ao procurarem ajuda, essas mulheres também encontram pouco amparo nos serviços públicos, acrescenta Luana. “Poucos serviços de saúde voltados a atenção de pessoas que usam drogas têm espaços específicos para mulheres. E os serviços estão sempre cheios de homens”, diz.

Esses espaços deixam de atender necessidades específicas dessa população, segundo a pesquisadora. “São serviços que não têm salas de lactância, para amamentação, que não estão preparados para receber uma mãe que tem um filho. Acabam produzindo um monte de barreiras de acesso”, afirma.

O consumo de drogas é, inclusive, um argumento usado para afastar as mães dos filhos, como aponta Nathália Oliveira. “Muitas mulheres que são usuárias de crack quando têm seus filhos, no hospital são desencorajadas a seguir com a maternidade. Ou muitas vezes as crianças já vão para um processo de adoção”.

Ela destaca que isso acontece não só com mulheres em

grande vulnerabilidade. Segundo ela, em divórcios, alguns parceiros se valem da alegação que a mãe usa drogas em disputas judiciais pela guarda dos filhos.

A pesquisadora do sistema carcerário, Dina Alves, avalia que as punições por tráfico afetam de maneira expandida as famílias e comunidades negras. “A mãe não pode ter contato com seu filho. Então, ele é retirado da sua guarda, levado para alguém da família que possa cuidar. Normalmente, é outra mulher preta – uma avó ou uma tia. Ou quando não tem outra pessoa da família que possa exercer o cuidado, a criança é levada para centros de cuidado ou para adoção”, enumera.

“Uma outra população carcerária que cumpre pena fora do sistema prisional visto como lugar físico. Porque aí se produz uma outra população que é punida, que são as crianças”, ressalta a pesquisadora.

Para evitar a exposição das mulheres às redes ilegais, a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad) do Ministério da Justiça propõe ações de geração de renda e apoio às comunidades. Em março, a pasta lançou um edital, que fica aberto até o dia 21 de abril, para fo-

mentar projetos que apoiem mulheres que usam drogas. Serão disponibilizados R\$ 6 milhões para fortalecer grupos e coletivos de todo o país.

“Essas mulheres estão em uma situação de vulnerabilidade e acabam sendo cooptadas, aliciadas pelo tráfico de drogas, mas que a gente poderia investir nessas mulheres, oferecer alternativas de trabalho e renda para essas mulheres, evitar o envolvimento com o tráfico”, enfatizou a titular da Senad, Martha Machado, em entrevista à Agência Brasil.

A secretária reconhece a situação de extrema fragilidade a que as mulheres são submetidas nos mercados ilegais. “Dentro da cadeia do tráfico de drogas as mulheres também sofrem uma série de violências e opressões, são usadas com mulas. Às vezes vítimas de outros crimes, tanto violência sexual como tráfico de pessoas. A gente gostaria de trabalhar para evitar esse tipo de aliciamento”, acrescenta.

Marta explica que a Senad está sendo recomposta pelo governo atual e voltando a coordenar, em diálogo com o Ministério da Saúde, não só os aspectos repressivos da política de dro-

gas, mas também o atendimento e a prevenção ao uso.

Dentro dessas possibilidades, estão também as ações de redução de danos, que buscam atenuar os problemas decorrentes do consumo abusivo de substâncias, entendendo que algumas pessoas não querem ou não conseguem interromper completamente o uso. “Nós apoiamos a redução de danos e construímos políticas junto com a rede de atendimento, junto com organizações da sociedade civil”, ressaltou.

Luana Malheiro defende que a redução de danos seja entendida de uma forma ampla e tome protagonismo no lugar das ações repressivas.

“Quando a gente defende uma política com redução de danos, com justiça social, com reparação, é entendendo que a gente consegue pensar para esses territórios uma outra presença do Estado. Para que o Estado possa pensar ali de equipamentos de proteção, cultura, lazer. A redução de danos trabalha com essa ideia ampliada. Você precisa cuidar do sujeito dentro da comunidade, com arte, com cultura, com diversos recursos terapêuticos”, explica. (Agência Brasil)

## MEC autoriza novos cursos de medicina em regiões onde faltam médicos

Portaria do Ministério da Educação publicada na quinta-feira (6) no Diário Oficial da União autoriza a abertura de novas vagas de cursos de medicina em regiões do país onde faltam médicos. De acordo com o texto, a abertura de vagas de medicina deve ser feita por meio de chamamentos públicos que priorizem regiões com menor relação de vagas e médicos por habitante.

A publicação define ainda que esses chamamentos devem considerar a relevância e a necessidade social da oferta de cursos de medicina e a existência de equipamentos públicos adequados, suficientes e de qualidade.

Os chamamentos públicos relativos à estrutura de serviços conexos à saúde e à formação médica deverão considerar os seguintes critérios:

- integração ao sistema de saúde regional por meio do estabelecimento de parcerias entre a instituição proponente e unidades hospitalares que possibilitem campo de prática durante a formação médica;
- vagas a serem preenchidas com base em objetivos de inclusão social;
- integração a unidades vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS);
- oferta de formação médica especializada em residência médica.

Em ambas as modalidades, os processos de autorização, reconhecimento e renovação de cursos de medicina deverão utilizar instrumentos de avaliação definidos pelo Instituto Nacional

de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

“O fluxo, os procedimentos, o padrão decisório e o calendário para protocolo dos pedidos de aumento de vagas dos cursos de medicina ofertados por instituições vinculadas ao sistema federal de educação superior serão estabelecidos por meio de ato Ministerial da Educação, ouvida a Comissão Interministerial de Gestão da Educação na Saúde, de que trata o Decreto nº 11.440, de 2023, no prazo de 120 dias, a partir da publicação desta portaria”.

A abertura de vagas de medicina no Brasil estava proibida desde abril de 2018, quando uma portaria do Ministério da Educação com validade de cinco anos foi publicada como forma de controlar a qualidade dos novos cursos no país.

A suspensão da medida foi antecipada na quarta-feira (5) pelo ministro da Educação, Camilo Santana, que afirmou que a proibição teve efeito contrário ao pretendido, já que acabou sendo superada por meio de decisões judiciais.

“Houve uma portaria de moratória, em 2018, com o objetivo de suspender a ampliação de vagas e cursos de medicina no Brasil. O que aconteceu de 2018 pra cá? Foi o período que mais se criou vaga de medicina no Brasil. Saímos praticamente de 109 mil vagas das [faculdades] privadas para 158 mil. Foi um aumento de quase 50 mil vagas. E temos 225 processos judiciais para serem definidos”. (Agência Brasil)

## Lula quer atrair investimentos chineses para o Brasil

Às vésperas de realizar a primeira viagem oficial à China no atual mandato, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que vai discutir com o presidente chinês, Xi Jinping, o investimento em novos ativos chineses no Brasil.

“Eu quero que os chineses compreendam que o investimento deles aqui será maravilhosamente bem-vindo. Mas não para comprar nossas empresas. E sim para construir coisas novas, que nós precisamos. O que estamos precisando não é vender os ativos que temos, é construir novos ativos. É disso que eu quero convencer os meus amigos da China”.

A declaração foi dada na quinta-feira (6), durante café da manhã com jornalistas, no Palácio do Planalto. De acordo com Lula, uma fabricante chinesa de carros elétricos vai assumir o comando da última fábrica da montadora Ford, na Bahia.

Outro ponto que o presidente quer discutir com Xi Jinping é a possibilidade de o país asiático promover um diálogo com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, pelo fim da Guerra na Ucrânia. “Nós não concordamos com a invasão da Rússia à Ucrânia. Estou convencido que tanto a Ucrânia quanto a Rússia estão esperando que alguém de fora fale: vamos sentar para conver-

sar”, disse Lula.

“E por que eu quero sentar para conversar com o Xi Jinping? É porque eu acho que a importância econômica, militar e política da China e a relação da China com a Rússia, e até mesmo a divergência da China com os Estados Unidos dá à China um potencial extraordinário para conversar”, acrescentou.

Sobre o conflito na Ucrânia, Lula destacou o posicionamento contrário e disse que quer propor a Xi Jinping a criação de um grupo de países pela paz na região. “A China tem peso, o Brasil tem peso. Eu acho que a Indonésia pode participar, a Índia

pode participar. Vamos lá conversar com o Putin, vamos conversar com o presidente da Ucrânia Zelensky, vamos conversar com o presidente dos Estados Unidos, Biden. Vamos tentar ver se encontramos um grupo de pessoas que não se conforme com a guerra. Não é necessário ter guerra”.

A viagem de Lula à China está marcada para a próxima terça-feira. O país é o maior parceiro comercial do Brasil. Entre os acordos que o presidente brasileiro vai assinar, está a formalização das transações comerciais com a China na moeda chinesa, o Renminbi, deixando de usar o dólar. (Agência Brasil)

## PF vai investigar atuação interestadual de grupos neonazistas

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, informou, na quinta-feira (6), que determinou a instauração de inquérito pela Polícia Federal (PF) para investigar a atuação interestadual de organismos nazistas. A medida foi anunciada em publicação nas redes sociais.

“Assinei agora determinação à Polícia Federal para que instaura inquérito policial sobre organismos nazistas e/ou neonazistas no Brasil, já que há indícios de atuação interestadual. Há possível configuração de crimes previstos na Lei 7.716/89”, anunciou o ministro.

A lei prevê punição para os

crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional.

A determinação ocorre após ataque a uma creche em Blumenau (SC), onde um homem invadiu a unidade, matou e feriu crianças. Na semana passada, uma escola em São Paulo também foi alvo de um atentado e uma professora foi morta.

No mês passado, o massacre na escola Raul Brasil, em Suzano (SP), completou quatro anos. O crime resultou na morte de sete pessoas e os autores, que eram ex-alunos da instituição de ensino, se suicidaram após a tragédia.

De acordo com as investigações, os autores do crime eram ativos em fóruns da internet, onde predominam os discursos de ódio misóginos, supremacismo branco, bullying e nazismo. Esses discursos continuam reverberando entre a juventude.

Um relatório com diagnóstico desse tipo de violência nas escolas e possíveis soluções foi elaborado na transição do governo Luiz Inácio Lula da Silva, em dezembro de 2022, intitulado “O extremismo de direita entre adolescentes e jovens no Brasil: ataques às escolas e alternativas para a ação governamental”.

O documento mostra que no

Brasil - desde a primeira década dos anos 2000 - houve 16 ataques em escolas, dos quais quatro no segundo semestre do ano passado, com 35 mortos e 72 feridos.

Na quarta-feira (5), o governo se comprometeu com ações de promoção à cultura de paz e não violência na sociedade e instituiu Grupo de Trabalho Interministerial para propor políticas de prevenção e enfrentamento da violência nas escolas. O ministro Flávio Dino também anunciou a liberação de R\$ 150 milhões para ampliar as patrulhas escolares em todo o país. (Agência Brasil)

## Paraná fecha acordo com empresa referência em energia renovável para desenvolver mercado de hidrogênio verde

A Invest Paraná – agência de captação de negócios do Governo do Paraná, vinculada à Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SEIC) – assinou na quinta-feira (6) um Memorando de Intenções com a Engie Brasil, empresa catarinense referência mundial em energia de baixo carbono. Só no Brasil, o grupo opera 10 GW de energia 100% proveniente de fontes renováveis. O acordo tem objetivo de desenvolver no Paraná projetos para produção em grande escala de hidrogênio verde.

Uma das grandes apostas na transição energética dos combustíveis fósseis para energias sustentáveis, o hidrogênio verde é obtido por meio de eletrólise, processo químico em que as moléculas da água (H2O) são quebradas a partir de energias renováveis

de baixa emissão de carbono, gerando energia sustentável.

“A busca por energias renováveis, não poluentes, é uma determinação do governador Carlos Massa Ratinho Jr para que o Paraná se torne referência em sustentabilidade. Esse acordo firmado entre a Invest Paraná e a Engie, portanto, conduz o Estado nesse sentido”, afirma o secretário estadual de Indústria, Comércio e Serviços, Ricardo Barros.

“Entendemos que essas parcerias são fundamentais para acelerar a transição energética e queremos ser protagonistas nas soluções para a descarbonização de diferentes setores”, aponta o diretor-presidente e de Relações com Investidores da Engie Brasil, Eduardo Sattami. “A estratégia global da Engie é criar uma posição forte em hidro-

gênio verde e o Brasil é fundamental para isso, dada a relevância das operações do grupo no país, a matriz elétrica majoritariamente renovável e a abundância de recursos naturais para possibilitar o crescimento do setor elétrico”, complementa o executivo da empresa de energia.

O acordo com a Engie envolve um grupo do Governo dedicado a desenvolver o mercado de hidrogênio verde no Paraná. Participam desse grupo, além da SEIC por meio da Invest Paraná, as secretarias de Planejamento (SEAPL), da Agricultura e Abastecimento (Seab), além das Companhias Paranaenses de Energia (Copel) e de Saneamento (Sanepar).

O diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin, explica que o hidrogênio verde já é muito procurado pelo merca-

do como fonte renovável para exportação. Por isso, a partir da parceria com a Engie Brasil, a agência paranaense vai incrementar os estudos para saber qual é a vocação do Estado na produção do hidrogênio verde.

Bekin destaca ainda que a Engie já tem uma parceria forte com a Copel e os municípios paranaenses. Por isso, acredita o diretor-presidente da Invest Paraná, a parceria com a empresa de energia vai também ajudar a iniciativa privada no Estado. “Esse acordo vai trazer mais segurança ao mercado, além de velocidade na tomada de decisões e na busca por outras parcerias, bem como de tendências nesse setor de energia renovável”, reforça o diretor-presidente da Invest Paraná. (Agência Brasil)

AGRO CARTOON

PICAZO

CASOS DE GRIPE AVIÁRIA NA ARGENTINA CHEGAM A 74, SENDO 10 EM GRANJAS COMERCIAIS

DESENHO REPRODUÇÃO INTERNET

FONTE: NOTÍCIAS AGRÍCOLAS

FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO

## Importados

# Programa Audi Exclusive para personalização

A Audi do Brasil anuncia a expansão do país do Audi Exclusive, o seu programa de personalização de veículos, que permite aos clientes customizar os modelos com tonalidades exclusivas na carroceria e no interior, oferecendo até 1 quintilhão de possibilidades de combinações conforme as suas preferências e necessidades. A personalização dos modelos, que garante ao cliente a oportunidade inédita de ter um veículo único e sob medida, tem preços a partir de R\$ 5.500.

O programa será disponibilizado em toda a linha esportiva RS, que atualmente conta com os modelos RS 5 (somente pintura externa), RS 6 Avant, RS Q8 e RS e-tron GT (pintura externa e combinações internas). O programa está disponível em algumas concessionárias da marca espalhadas pelo Brasil e também no site <https://www.audi.com.br/br/web/pt/models/audi-exclusive.html>.

O cliente poderá configurar o veículo na concessionária de sua preferência, com a possibilidade de atendimento exclusivo e personalizado com os especialistas de produto da Audi do Brasil. Esses experts são denominados Flying Doctors e visitam pessoalmente as concessionárias da marca em todo

o país para auxiliar os clientes a configurar o veículo. Há inúmeras possibilidades de personalização, desde a pintura externa até as costuras e cores dos bancos, tapetes, volante, cintos e painel do veículo.

O programa Audi Exclusive teve início no país em 2020, com a personalização da pintura externa de veículos da linha RS e do icônico R8. Com a expansão da personalização para os detalhes do interior do veículo nesta nova fase, o objetivo da marca é oferecer aos clientes uma experiência de maior sinergia e imersão no veículo.

Entre as opções de cores disponíveis para a cabine estão Cognac, Marrom Havana, Prata Diamond, Branco Alabaster, Cinza Rock; Azul Ocean, Cinza Jet, Azul Alaska, Verde Iguana, Vermelho Crimson e Amarelo Calendula. Após a customização na concessionária o pedido é encaminhado à fábrica da Audi AG onde os modelos são produzidos e personalizados já na linha de montagem. O prazo previsto de entrega é entre dois e quatro meses, adicionais ao prazo regular de fabricação do veículo, conforme o nível de personalização escolhido pelo cliente.

### RS e-tron GT



O Audi RS e-tron GT é o primeiro esportivo 100% elétrico da Audi, oferecendo desempenho dinâmico, aceleração de 0 a 100 km/h 3,3 segundos e velocidade máxima de 250 km/h. O motor elétrico no eixo dianteiro também libera 175 kW, enquanto o motor na

traseira libera 335 kW. A potência total é 440 kW e o torque total é 830 Nm. No modo boost, a potência aumenta sobre para 475 kW ou 646 cavalos. Lançado em maio de 2021, o modelo teve todas as unidades disponibilizadas vendidas em menos de 24 horas de pré-

venda.

### RS 6 Avant

A Audi RS 6 é referência entre as station wagons de alta performance e vem cativando uma legião de fãs em todo o mundo com sua combinação de performance esportiva e versatilidade para uso diário. O modelo possui tração quattro, transmissão automática Tiptronic 8 velocidades e propulsor 4.0 V8 Biturbo, que desenvolve 600 cavalos entre 6.000 e 6.250 rpm, e 800 Nm entre 2.050 e 4.500 rpm. A aceleração de 0 a 100 km/h é realizada em 3,6 segundos e a velocidade máxima é de 280 km/h.

### RS Q8

O RS Q8 é o SUV mais potente da marca e traz os elementos de design de sua versão convencional, que foi responsável por introduzir o primeiro desenho coupé em um SUV da marca e inaugurou a grade frontal Singleframe octogonal na linha de utilitários esportivos. O modelo é equipado com motorização 4.0 V8 Biturbo, com 600 cavalos de potência a 6.000 rpm e 800 Nm de torque entre 2.200 e 4.500 rpm. A transmissão é Tiptronic de oito velocidades.

## Motos

# Yamaha NMAX Connected Mandalorian

Os fãs da saga Star Wars e do universo das rodas Yamaha têm motivos de sobra para comemorar. Dando sequência à Collab Star Wars | Yamaha, a marca lança a NMAX Connected 160 ABS Mandalorian, com gráficos que fazem alusão à armadura do protagonista da Série "The Mandalorian".

Ela traz a cor prata (Silver Beskar), que remete ao raríssimo metal Beskar utilizado na armadura do guerreiro mandaloriano e detalhes em marrom que completam a vestimenta. Tem gráficos com o nome da parceria Star Wars | Yamaha, o nome da série "The Mandalorian" e o ícone com o código mandaloriano, "This is the way", no para-lama dianteiro do modelo. Sua carenagem frontal recebe gráficos que seguem as linhas do farol e fazem alusão ao capacete.

Os fãs mais atentos ainda notarão, na carenagem lateral traseira, a inscrição com o nome da série "The Mandalorian" escrito no idioma mandaloriano.

A NMAX Connected 160 ABS Mandalorian é uma edição limitada a 400 unidades, e terá o preço público sugerido de R\$ 20.290 + frete.

**Conectividade** – Esse é um dos grandes destaques da nova Edição Especial da Yamaha. Ela conecta Smartphones ao seu painel via Bluetooth e, através do app Yamaha Connect, mostra na palma da mão, tudo que você precisa saber para uma pi-



lotagem mais eficiente e divertida, desde comparar sua eficiência de pilotagem voltada a economia com outros usuários a partir do Ranking ECO, a registrar, salvar e compartilhar suas rotas preferidas nas redes sociais.

Também é possível conferir o status da

vida útil do óleo do motor e do nível de carga da bateria, saber onde foi o último lugar que estacionou, acompanhar o registro diário e mensal de consumo dos seus trajetos e ainda receber alertas de manutenção e falhas da scooter os quais também podem ser enviados para um e-mail.

Através do Yamaha Connect dá até para expandir a experiência de pilotagem, graças ao Revs Dashboard, painéis que possibilitam ver no Smartphone, informações adicionais como rotações por minuto do motor e o ângulo de abertura do acelerador.

A conectividade está presente também no painel da NMAX Mandalorian, que é 100% digital, e mostra notificações de mensagens, chamadas telefônicas e até o nível de bateria do smartphone.

**Performance** – O motor da NMAX Connected 160 ABS Mandalorian monocilíndrico com arrefecimento líquido de 160cc e 15,4 cv de potência. Além do cilindro em Di-ASil, ele conta com comando de válvulas variável (VVA), refinamentos técnicos que na prática garantem tudo que a gente deseja em um veículo: maior desempenho e menor consumo de combustível.

Para completar, ainda tem o sistema Stop & Start, que desliga o motor quando se para a scooter, religando-a automaticamente ao acelerar, ajudando a diminuir o consumo de combustível e a emissão de poluentes.

**Controle** – Seja em passeios curtos pela cidade ou mais longos, ter o controle total da máquina é fundamental. Ela tem controle de tração, proporcionando melhor dosagem da entrega de potência do motor para a roda traseira, freios a disco e ABS nas duas rodas.

É equipada com os pneus Pirelli Diablo Scooter, que oferece maior durabilidade e excelente aderência, inclusive em pisos molhados. Suas medidas são de 110/70 na dianteira e 130/70 na traseira.

**Conforto** – A scooter vem com sistema Smart Key, que permite ligar a moto por aproximação, sem a necessidade de uma chave inserida no contato.

Nela o assento é anatômico e tem amplo espaço para os pés, garantindo mais conforto, tanto para o piloto quanto para o garupa.

A suspensão traseira com dois níveis de ajuste e curso de 86 mm, permite escolher uma posição mais suave ou firme.

A nova NMAX Mandalorian tem compartimento sob o assento e espaço para guardar capacete fechado grande e pertences, além de dois porta-objetos, um em cada lado da scooter, sendo a do lado esquerdo com tomada 12v.

**Design** – A nova NMAX Connected 160 ABS Mandalorian possui design esportivo e sofisticado. Sua presença é imponente, graças ao conjunto óptico com faróis de LED na parte frontal, que se destaca pela estética, funcionalidade e eficiência, garantindo maior amplitude de iluminação, assim como às lanternas bipartidas de LED na traseira. A NMAX também vem equipada com piscas bem-posicionadas e pisca-alerta.

## Nova Suzuki GSX-R1000



Lançada em 2015 para levar a pilotagem esportiva para os pilotos nas ruas, a GSX-S1000 possui um motor com DNA vencedor de corridas, herdado da GSX-R1000, que foi combinado com um chassi compacto e leve e novas tecnologias para dominar as ruas por

onde passa.

A nova versão da GSX-S1000 possui os sistemas eletrônicos avançados do Suzuki Intelligent Ride System (SIRS) para que o piloto possa otimizar a performance da motocicleta de acordo com suas necessidades e

seu nível de experiência.

Dentre as tecnologias estão Suzuki Drive Mode Selector, controle de tração, quick shift bidirecional, assistente em baixas rotações, sistema de partida fácil e Suzuki Clutch Assist System, tudo para tornar a performance dessa naked agressiva ainda mais única.

Com entrega de 150 cavalos de potência a 11.000 rpm e torque de 10,8 kgfm a 9.250rpm a nova GSX-S1000 também teve alterações na estrutura interna de seu motor de 999cm<sup>3</sup>, dando um melhor equilíbrio entre a resposta do acelerador em marcha lenta e as características de saída de potência.

Na dianteira conta com garfos invertidos KYB, com 120mm de curso e configurações ajustáveis, já a suspensão traseira possui curso de 130mm, montagem tipo link e amortecedor central com pré carga da mola ajustável.

A nova GSX-S1000 está disponível em todas as concessionárias autorizadas Suzuki Motos do Brasil nas cores Metallic Triton Blue (azul), Glass Sparkle Black (preta) e Glass Mat Mechanical Gray (cinza) pelo preço público sugerido a partir de R\$ 79.600 (+ frete).

## Motocicletas chinesas premium de média cilindrada



Já estão disponíveis nas concessionárias as motocicletas da Suzuki e Haojue, scooters da Kymco e quadriciclos da Hisun, e agora chega a chinesa Zontes. O objetivo é inovar o mercado com o uso de materiais de alta durabilidade e qualidade, investindo também em tecnologias avançadas e em um rigoroso controle de qualidade para a produção de motocicletas.

Com foco em motocicletas de média cilindrada, a marca aposta em um visual futurista e premium em diferentes estilos, desde naked, scrambler, custom até mesmo trails, e utiliza componentes especiais em cada produto além de muita tecnologia embarcada.

Inicialmente serão comercializados três

modelos na faixa das 310 cilindradas, a V310 no estilo cruiser, a crossover T310 e a streetfighter R310, todas com motor DOHC, 4 tempos e com refrigeração líquida, com uma entrega de potência de 35,3 cavalos à 8.600 rpm.

Além do motor, as motocicletas também compartilham o sistema de freios ABS Bosch de duplo canal e as mesmas tecnologias, como sistema keyless, painel em TFT e diferentes modos de pilotagem.

Os modelos estão disponíveis em todas as concessionárias autorizadas Suzuki Motos do Brasil, e o preço público sugerido da V310 e da T310 é a partir de R\$27.990, e da R310 a partir de R\$ 26.990.

## Auto Dicas

# Porsche inaugura outra concessionária em São Paulo

A Porsche Brasil inaugurou sua segunda concessionária na cidade de São Paulo. Localizada na Vila Madalena (Rua Heitor Penteado, 800), o Porsche Center São Paulo Oeste ocupa uma área total construída de 4 mil metros quadrados. É o 13º ponto de venda da marca no país, fruto de seu plano de expansão de atividades que, além das novas revendas, inclui constantes lançamentos de novos produtos e um extenso programa de experiências para os clientes da marca.

Com o novo Porsche Center, São Paulo torna-se a única cidade do país a contar

com duas concessionárias Porsche. A revenda foi desenvolvida de acordo com o mais avançado padrão arquitetônico da marca, chamado "Destination Porsche": uma estrutura confortável e convidativa, estabelecendo-se como um espaço de encontro e convivência para clientes e entusiastas.

Entre os destaques do moderno projeto estão os 480 m<sup>2</sup> de fachada verde, interligados a um sistema de irrigação com água de reuso. O complexo conta também com um carregador ultrarrápido para veículos elétricos, com potência de 350 kW. Este dispo-

sitivo é capaz de carregar a bateria do esportivo Porsche Taycan de 5% até 80% em apenas 23 minutos. O abastecimento é auxiliado por 202 painéis de captação de energia solar, capazes de gerar o equivalente a 65% do consumo projetado de energia para o Porsche Center.

A concessionária é operada por um novo parceiro: o grupo paulista BEXP. Com mais de 20 anos de experiência no mercado automotivo, o grupo passou por uma mudança de foco estratégico em 2018, posicionando-se como uma referência na comercialização de veículos premium e luxo.

## Expediente

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP  
Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP  
Email: [autojornal@mastermidia.com.br](mailto:autojornal@mastermidia.com.br) / Fone: (11) 99681-3549